

## RESUMO

**Título:** MORTALIDADE GERAL POR ANEMIA APLÁSTICA NO BRASIL E CORRELAÇÃO ENTRE O ESTADO DA BAHIA E AS DEMAIS UNIDADES DE FEDERAÇÃO E ENTRE OS ESTADOS DO NORDESTE NO PERÍODO DE 1996 A 2011. **Introdução:** Anemia aplástica (AA) é reconhecida pelo aparecimento e ampliação de pancitopenia no sangue periférico e por uma medula óssea hipocelular, na qual o tecido hematopoiético normal é substituído por células gordurosas, sem que haja evidência de infiltração neoplásica ou de síndrome mieloproliferativa. Trata-se de uma patologia grave, com alta letalidade. Na contemporaneidade, acredita-se que a AA pode ter origem genética (hereditária) ou pode ser adquirida ao longo da vida do indivíduo. **Objetivo:** Descrever e correlacionar a mortalidade geral por anemia aplástica entre a Bahia e as unidades da federação do Brasil e a mortalidade geral por anemia aplástica entre os estados do Nordeste no período entre 1996 e 2011. **Métodos:** Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS) do Ministério da Saúde, e analisados no *software R (R version 2.15.2 (2012-10-26))*. As taxas de mortalidade por AA no Brasil foram correlacionadas o estado da Bahia com as demais unidades de Federação e entre os estados do nordeste e foi descrito a principal atividade econômica dos estados que apresentaram correlação com a Bahia ou entre os estados do nordeste. **Resultados:** No período entre 1996 e 2011 foram notificados, através do DATASUS, 9.700 óbitos nas Unidades de Federação do Brasil, 62% das unidades de federação apresentaram correlação linear da taxa de mortalidade geral por AA com o Estado da Bahia, 80% destas, têm Centro de Transplante de Medula Óssea, 89% têm a agropecuária como principal atividade econômica e 69% têm soja como principal cultura produzida, enquanto que nos estados do nordeste que apresentaram correlação linear da taxa de mortalidade geral por AA entre si, a principal cultura produzida foi a de cana-de-açúcar. O estado do Pará foi o único estado do Brasil que não apresentou informações de taxa de mortalidade por AA. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de estudos sobre a relação entre agrotóxicos utilizados nas culturas de soja e cana-de-açúcar e a AA. Não foi possível confirmar o real motivo pelo qual está havendo aumento no número de morte por AA já que vários fatores podem estar influenciando, como a melhoria na coleta dos dados por parte dos sistemas de informação, menos atestados de óbitos preenchidos de forma errônea, confirmação no diagnóstico e acesso maior ao sistema de saúde adequado para registro desta doença.

**Palavras-chave:** 1. Anemia Aplástica; 2. Mortalidade geral, 3. Principal economia por estado brasileiro.